

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 5.794. Salvador - Bahia. Sexta-feira, 19/11/2021.

TRF1 apresenta números avançados na digitalização de processos e SJBA segue nessa mesma linha



No dia 11 de novembro, a Assessoria de Projetos de Suporte e Fomento a Atividade Judicial (Asfaj), divulgou o Relatório de Acompanhamento do projeto de Digitalização do Acervo Judicial do TRF 1ª Região, iniciado em 2019.

De acordo com o documento, atualizado até 31 de outubro de 2021, 88,78 % (239.704 ações) dos autos físicos judiciais em tramitação no Tribunal, de um total de aproximadamente 270 mil, já foram digitalizados. Dos processos que tramitam no sistema e-Jur, 92,78% (64.949) de um total de cerca de 70 mil já foram migrados para o sistema PJe.

Digitalização na SJBA

A Seção Judiciária da Bahia segue na mesma linha do Tribunal, no que se refere ao avanço do processo de digitalização. Na última reunião do CIPE (Comitê Institucional de Planejamento Estratégico da SJBA), também ocorrida no dia 11/11, o Juiz Federal Diretor do Foro Fábio Ramiro falou sobre a conclusão dos processos digitalizados em tramitação, uma das prioridades de sua gestão, cujo projeto, dirigido pelo NUCJU, já está em última fase de execução.

Segundo Félix Aguiar, diretor do NUCJU e responsável pelo projeto de digitalização, os números seguem evoluindo. Com a colaboração dos/as servidores/as e da equipe de terceirizados contratados pela administração, o processo tem ganhado mais agilidade e rapidez, podendo ser concluído bem antes do prazo determinado na Resolução CNJ nº 420/2021 (até 31/12/2024).

"O Projeto de Digitalização de Autos Físicos desta Seção Judiciária encontrase em curso, a pleno vapor, restando o acervo de 132.177 processos físicos, que será concluído até maio de 2022, muito antes do prazo constante do dispositivo supra", declarou o diretor Félix Aguiar. Esse número de processos pendentes, na sua maioria de execuções fiscais suspensas e arquivadas provisoriamente, corresponde a 22,07%, de um total de 598.832 processos físicos existentes, conforme dados do relatório e-Siest, de 30/09/2021.

Acompanhamento dos números

O Projeto de Digitalização da SJBA conta com apoio da Direção do Foro, da SECAD e demais Núcleos Administrativos diretamente envolvidos (NUCJU, NUCGE, NUTEC, NUAUD, NUCOM, NUCAF, NUASG, NUAJU, NUBES e NUCGP).

Importante registrar que o NUCGE – Núcleo de Gestão Estratégica desenvolveu importante ferramenta para acompanhamento da digitalização em todas as unidades da Seccional, disponível na página da Justiça Federal da Bahia (www.jfba.jus.br), no link https://bit.ly/3kRMU8u, onde diariamente são atualizadas todas as informações acerca da Digitalização de Processos Físicos na SJBA.

Esta matéria esta associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Adiada a palestra sobre assédio e saúde mental para o dia 02/12

A palestra sobre assédio e saúde mental que ocorreria na data de ontem, 18/11, foi adiada para o dia 02 de dezembro, em razão do luto pelo falecimento da servidora Valmira Moreira Lisboa Dórea.

A palestra que é promovida pela DI-REF, SECAD, NucGP e NUBES trará o tema "Abra seu olhar para seus afetos: como prevenir o assédio e os desgastes emocionais no trabalho" e faz parte do calendário de eventos em homenagem aos servidores e servidoras da SJBA, pelo Dia do Servidor.

Para participar, basta acessar o *link* do aplicativo *Microsoft Teams*, que será disponibilizado no dia da palestra. Na oportunidade será apresentada oficialmente a todo o corpo funcional da SJBA a Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio e Discriminação.

A palestrante convidada é a Psicóloga Lis Andréa Pereira Soboll, Doutora em Medicina (Medicina Preventiva); Professora e pesquisadora no Departamento de



Programação Especial da SJBA em homenagem ao Dia do Servidor 'Abra seu olhar para seus afetos: como prevenir o assédio e os lesgastes emocionais no trabalho" Palestrante: Lis Andréa Pereira Soboll (Psicóloga)

Dia: 02 de dezembro de 2021 Horário: 14h Via Microsoft Teams Uma iniciativa da DIREF/SECAD/NucGP/NUBES Spresentando oficialmente a Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio e Discriminação no âmbito da SJBA

Psicologia da UFPR; Líder do grupo de pesquisa Trabalho e Processo de Subjetivação, registrado no Cnpq e certificado pela UFPR; Psicóloga pela UFPR, Doutora em Medicina Preventiva pela USP e Mestre em Administração pela UFPR. Além disso, é autora de livros e textos sobre vínculos, assédio moral e processo saúdedoenca relacionado ao trabalho.

Aniversariantes

Hoje: Manoela de Araújo Rocha (Juíza Federal da 15ª Vara), Pedro Macêdo Lessa (16ª Vara), Allan Costa Nonato (Eunápolis), Bruno Leonardo Rugani Ferreira (Numan). Amanhã: Catia Maria Alves Borges (22 Vara), Marcos Augusto Pessoa Ribeiro (Secad), Diana Sampaio de Carvalho (Alagoinhas). Domingo: Cláudia Oliveira da Costa Tourinho Scarpa (Juíza Federal da 4ª Vara), Glaucia Viviane de Oliveira Moura (Outros Órgãos). Segunda-feira: Thais Ribeiro do Prado Valladares Tanajura (23ª Vara).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão: Serviço de Comunicação Social - SERCOM. Encarregada: Adriana Souza Daniel. Diagramação: Taiana Laiz Silva de Jesus. Telefones: (71) 3617-2616. Endereço: Av. Ulysses Guimarães, 2799 — CAB. CEP: 41213-000. Site: portal.trf1.jus.br/sjba E-mail: jfh@trf1.jus.br.

Consciência Negra

Enquanto rascunhava este pequeno texto, sobre o 20 de novembro, Dia da Consciência Negra e o seu significado/representação para mim, servidora, negra, na Justiça Federal, repassava na mente um questio-



namento que é individual, mas aponta para algo estrutural, não somente nesta Instituição do Judiciário Federal, mas em tantas outras esferas públicas: quantas/os somos aqui, servidores/as, magistradas/os negras/os?

É uma pergunta necessária, para longe de qualquer clichê.

Numa rápida olhada, ou fazendo o "teste do pescoço" (é interessante e recomendo que seja feito ao menos uma vez por dia), sempre virar para ver quantas pessoas negras estão presentes no ambiente, percebo que a pirâmide social, e de trabalho, é perfeitamente espelhada na hierarquia institucional da JF: quanto maior o cargo de gerenciamento e poder decisório, menor o número de trabalhadoras/res negras/os. É uma olhada, e um simples hábito que tenho, mas poderia ser uma estatística oficial, tal qual se constata na, ainda, racista sociedade brasileira.

Seria esta uma reflexão importante neste dia e em nosso cotidiano institucional, e para além dele, a todas e todos nós? Penso que sim.

Já avançamos um bocado e não somos pessimistas. Mas ...enquanto rascunhava este pequeno texto, lembrei de meus colegas pretas e pretos e, sendo eles/nós poucas/os por aqui, pude contar seus nomes nos dedos da minha mão.

Assim, portanto, celebro este Dia da Consciência Negra, como caminho percorrido e estrada ainda por trilhar.

Torço muito, tenho fé e resistência, que brevemente, possamos dizer e festejar esta data, o Dia 20 de Novembro, com "outras palavras", como canta Caetano Veloso: "(..) nada dessa cica de palavra triste em mim na boca."

Aos que me precederam, meus antepassados, abrindo espaço em caminhos de pedras e mar...

Aos que lutam, hoje e cotidianamente, contra o racismo odioso, subliminar ou explícito, em qualquer lugar, tempo e espaço...

E aos que virão, encontrando um mundo mais igualitário, traçado hoje por nós, em coletividade...

Axé!

Sigamos!

Sueli Borges, servidora lotada no NUBES/SJBA.

